

BANPARÁ

Banco do Estado do Pará

BALANÇO ANUAL 2007

Na gestão de pessoal, o BANPARÁ investiu R\$ 1.674 mil assim distribuídos: R\$444 mil com a participação em cursos de graduação, pós-graduação e mestrado, em que foram beneficiados 157 empregados através do Programa de Desenvolvimento Educacional do BANPARÁ – PDEB; R\$1.043 mil com a participação dos empregados em atividades de treinamento e desenvolvimento, das quais participaram 611 empregados; e R\$187mil em programas de valorização e melhoria da qualidade de vida dos empregados, tais como, palestras culturais, campanhas educativas, ginástica laboral, atividades ao ar livre, oficinas, integração de equipes, atividades terapêuticas e sócio-culturais.

Política Institucional e Responsabilidade Social

O BANPARÁ instituiu a Cartilha de Política Institucional e o seu Código de Ética, direcionadores estratégicos de atuação do Banco no mercado.

Integrado às ações do Governo e consciente de suas responsabilidades sócio-ambiental, o BANPARÁ lançou em 2007 o Programa Ambiente Amigo, com ações voltadas para reduzir o consumo de recursos naturais, evitar o lixo e colaborar com a preservação da natureza, estabelecendo parcerias para manter a sinergia com o ambiente e o mundo.

Governança Corporativa

O BANPARÁ busca a melhoria contínua em qualidade e transparência das informações prestadas aos seus acionistas, ao público em geral e aos demais interessados. Esse esforço concretiza-se na adoção de um conjunto de práticas que asseguram a contínua melhoria do desempenho da Instituição, propiciando uma gestão com alta responsabilidade social e geração de valor.

A política de Governança Corporativa do BANPARÁ resume-se às regras que regem o relacionamento dos interesses do acionista controlador, acionistas minoritários e administradores. Busca enfatizar as decisões adotadas, visando aprimorar o relacionamento com seus acionistas. Isso implica menção às boas práticas, como a prestação de Contas (accountability), representada pelo processo de contínua demonstração, pela Diretoria Executiva, de que a gestão está alinhada às diretrizes estratégicas previamente definidas, à transparência (disclosure), assegurada pela qualidade e periodicidade das informações prestadas a investidores e ao mercado, à equidade (fairness), concernente ao equilíbrio de direitos entre acionistas, inclusive os minoritários, e a responsabilidade corporativa na conformidade com as regras (compliance). A relação entre as práticas de governança e a condição do Banco como economia mista deverá realçar a primazia dos critérios técnicos que, em qualquer circunstância, pautam a atuação do BANPARÁ. Como destaque, tem-se:

A administração colegiada é norma em todos os níveis do Banco, o que elimina alçadas individuais e confere maior isenção e segurança ao processo decisório;

Os negócios do Banco seguem a legislação vigente e existem sistemas de controle que os monitoram: auditoria interna e externa, Auditoria Geral do Estado, Conselho Fiscal e Tribunal de Contas do Estado;

A função risco de crédito é apartada da função negócio, que

envolve, além de aspectos técnicos, fatores negociais. Esta segregação visa garantir integridade e isenção nas decisões, no sentido de preservar os ativos e o resultado do Banco; Possui política de divulgação de atos e fatos relevantes e de negociação com valores mobiliários de emissão do Banco do Estado do Pará S/A – BANPARÁ, que tem como finalidade dar maior transparência às condutas da companhia e regulamentar a forma de divulgação e uso de informações de fatos relevantes; e possui código de ética e normas de conduta profissional.

Gestão de Riscos, Controle Interno e Lavagem de Dinheiro

Objetivando dar maior dinâmica às ações e considerando a necessidade de dotar o Banco de uma estrutura integrada, capaz de fornecer os princípios e conceitos fundamentais de Controles Internos, Compliance e Gerenciamento de Riscos Corporativos, com uma linguagem comum, direcionamento e orientação claros, em consonância com as recomendações de Basiléia II e Normas do Conselho Monetário Nacional, o BANPARÁ reestruturou sua área de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos, criando a Superintendência de Controles e Gerenciamento de Riscos – SUCOR, subordinada à Diretoria de Planejamento e Controladoria – DICOP, área responsável pela gestão de Riscos Corporativos, Controles e Compliance.

Os riscos são gerenciados de forma corporativa pela gerência de riscos em conjunto com as áreas de incidências, de acordo com suas políticas específicas, como a seguir se explicita:

Risco de Crédito

Tem como referência os indicadores de concentração de crédito, inadimplência, garantias e níveis de risco por cliente e por operação, de acordo com a Política de Crédito do BANPARÁ. Todas as operações estão classificadas por nível de risco, em consonância com o que determina a Resolução Nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Risco de Mercado e Liquidez

Em termos de exposição a riscos de mercado, o BANPARÁ é conservador. O risco de mercado relativo aos recursos de tesouraria aplicados no mercado financeiro é calculado através do modelo de VaR (Value at Risk), tendo como referencial o PLA (Patrimônio Líquido Ajustado) do Banco. O risco inerente às operações prefixadas passivas e ativas é calculado através do modelo VaR, padrão que gera uma exigência de capital a ser alocado, definido pelo Banco Central do Brasil por meio da Circular nº 2.972.

O risco de liquidez é gerenciado mediante o acompanhamento dos descasamentos das posições e o monitoramento dos níveis de liquidez pelo comitê de risco de liquidez.

Risco Operacional

O Banco implantou um novo sistema eletrônico para atendimento das exigências das Resoluções CMN Nºs 2.554/98 e 3.380/06, concernente a Controles Internos e Compliance e parte qualitativa do Risco Operacional.

Adotou o modelo de Auto-Avaliação de Controles Internos, Control Self Assessment – CSA, que contempla os 11 processos críticos de negócios definidos na Política de Risco Operacional (Depósitos, Poupança, Compensação, Tesouraria, Fundos de Investimentos, Operações de Crédito, Cobrança, Cadastro, Contabilidade, Compulsório, Ações Judiciais (cíveis, trabalhistas e tributárias), com abrangência das Agências e Unidades Gestoras da Matriz, os riscos inerentes a esses processos e os requisitos de controles criados para mitigá-los. A avaliação desse sistema é realizada, periodicamente, pelas Auditorias Interna e Externa.

O Banco dispõe de um modelo de Comunicação Interna que contempla Intranet, Out-Look, Boletim Eletrônico e Radar on Line, utilizado para disseminar a cultura de controle e riscos entre seus funcionários, mediante a divulgação da Política de Risco Operacional, Dicionários de Controles Internos, Dicionário de Riscos e Plano de Continuidade de Negócios.

Lavagem de Dinheiro

Alinhado às determinações da Autoridade Monetária concernentes à Prevenção à Lavagem de Dinheiro, e em cumprimento a Circular -BACEN nº 3.339/06, o Banco adotou providências para o estabelecimento da relação de negócios com Pessoas Politicamente Expostas e concluiu o processo de identificação da movimentação financeira dessas pessoas, cadastradas no sistema de monitoração eletrônica diário.

Essas providências estão detalhadas no site do Banco: www.banparanet.com.br

Auditoria Independente

Em cumprimento ao contido no art. 2º da Instrução CVM nº 381/2003, destaca-se que os serviços prestados pela empresa de auditoria AUDIMEC – Auditores Independentes abrangem exclusivamente os de auditoria externa.

Índices Operacionais

Índice de Imobilização – Em 31.12.2007, o índice de imobilização do banco era 30,0% (37,2% em 31.12.2006), abaixo, portanto, do limite máximo permitido, que é de 50% do patrimônio líquido.

Índice de Basiléia – O ativo ponderado pelo nível de risco requer patrimônio líquido de R\$ 42.098 mil. Em 31.12.2007, o BANPARÁ apresentou patrimônio líquido de R\$ 105.895 mil, superior, portanto, ao limite mínimo exigido na forma da Resolução CMN nº 2.099/94.

Agradecimentos

Os resultados e as conquistas positivas alcançadas durante o ano de 2007 devem ser creditadas à atuação dedicada e competente de seus colaboradores, à confiança dos seus acionistas e clientes e, em especial, apoio recebido do Governo do Estado do Pará.

A Diretoria agradece a todos aqueles que têm colaborado para a consolidação de um BANPARÁ socialmente forte e competitivo.

A Diretoria